

CASOS DE PARASITISMO EM ARANEAE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, SÃO PAULO

CARLOS LEANDRO FIRMO

Durante os onze anos de sua existência, o Grupo de Estudos em Arachnida (G.E.A) vem dedicando-se principalmente aos estudos de ecologia comportamental e diversidade de espécies de Arachnida da região do município de Guarulhos e suas adjacências. Contudo ao longo desses anos foi possível registrar alguns casos de parasitas e parasitóides em Araneae. Os casos descritos tratam-se de relatos observados em campo e no biotério de Arachnida do G.E.A. As observações em campo ocorreram durante a realização de projeto “Riqueza de Espécies dos Núcleos Cabuçu e Engordador do Parque Estadual da Cantareira”. Durante os trabalhos, foi possível observar 12 ocorrências de espécies da super família Lycosoidea sendo capturadas por vespas pertencentes a família Sphecidae. Foi possível acompanhar também quatro ocorrências de espécimes de *Lycosa erythrognatha* Lucas, 1836 sendo devoradas por larvas de Diptera. Também durante esse período foram observados 25 casos de cleptoparasitismo em *Nephila clavipes* (Tetragnathidae) por aranhas das famílias Theridiidae e Theridiosomatidae. Em 2009, seis exemplares de Mygalomorphae recém doados por munícipes e que se encontravam acondicionados no biotério do G.E.A. apresentaram infestações de Diptera endoparasitas. Um desses exemplares pertencia a espécie *Acanthoscurria gomesiana* Mello-Leitão, 1923 (Theraphosidae) e apresentava-se infestado por diversas larvas. Os outros cinco exemplares pertenciam a *Actinopus* sp. (Actinopodidae) e foram totalmente devorados após três dias. Certamente, os exemplares já chegaram infectados ao biotério, pois todos os terrários apresentam vedação contra a entrada de insetos. Estes dois casos representam o primeiro registro de parasitismo por Diptera endoparasitas para estas espécies de aranhas.